INSTITUTO
MODERNISTA

Quem somos?

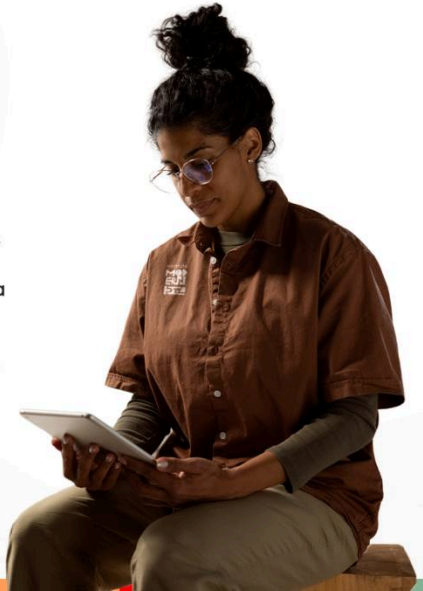
Somos o **Instituto Modernista,** uma organização que, **desde 2008,** atua no desenvolvimento e implementação de projetos **públicos e privados** voltados à sustentabilidade organizacional.

Trabalhamos para aprimorar a **gestão, promover transparência, otimizar recursos e gerar impacto** real na qualidade de vida das pessoas, sempre guiados por **ética, responsabilidade e inovação.**



Missão

Promover a sustentabilidade organizacional em projetos públicos e privados, oferecendo soluções modernas que gerem economia de recursos, eficiência nos serviços, transparência nos processos e melhoria real na qualidade de vida das pessoas.



Visão

Ser referência nacional na criação, gestão e implementação de projetos sustentáveis, consolidando-se como uma instituição reconhecida pela excelência, impacto social, transparência e capacidade de transformar realidades por meio de políticas públicas modernas e eficazes.

Linha do tempo

2008
Fundação do Modernista

2010
Expansão Cultural e Territorial

2012
Fortalecimento Administrativo

2014
Circuito das Artes Visuais

2019
Consolidação Regional

2020
Certificações e Transformação Digital

2023
Expansão Metropolitana

2026
Centro Cultural Metalurgico Modernista - CCM²


+de 55mil
em pessoas impactadas
+de 15mi
em recursos administrados
+de 150
projetos concluídos

Parceiros,apoios e grupos



Nossos espaços





Modernista na Mídia

Consórcio articula o novo programa Grande ABC + Cultura

iniciativa busca consolidar atuação conjunta e fortalecer a identidade cultural da região

Do Diário do Grande ABC
23/05/2026 - 04:00



O Consórcio Intermunicipal Grande ABC realizou, nesta quinta-feira (22), a reunião do GT (Grupo de Trabalho) Cultura, que marcou o início das discussões para a construção do programa Grande ABC + Cultura. A iniciativa tem como objetivo fortalecer as políticas do setor de forma integrada entre as sete cidades da região.

O encontro reuniu o vice-presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), o secretário-executivo da entidade, Arnaldo Silva, além de diretores da entidade regional, secretários municipais e representantes das Pastas de Cultura das cidades consorciadas. Também participaram integrantes do Instituto Modernista e da OEI Brasil (Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura).

A reunião teve como foco o início do planejamento do programa, que prevê como projeto estruturante a realização de uma Virada Cultural Regional, conectando os sete municípios em um grande circuito cultural integrado.

Segundo Guto Volpi, a proposta busca consolidar uma atuação conjunta e fortalecer a identidade cultural do Grande ABC. "A ideia é termos um propósito comum e dar o protagonismo que nossa região merece na área. Temos um rico patrimônio cultural e a proposta é realizarmos um trabalho conjunto, unindo as sete cidades em um grande circuito regional, que traga resultados também na economia, gerando renda aos produtores locais de cultura", destacou.

O prefeito também ressaltou o papel estratégico da cultura dentro da atuação regional do colegiado. "Já temos trabalho importante em outros setores, como saúde, segurança, mobilidade, entre outros. Agora é hora de trazermos grandes novidades dentro da cultura e do turismo. Com uma região forte, todos ganham", completou Guto.

As discussões do GT Cultura terão continuidade nos próximos encontros, com a definição de diretrizes, cronograma e possíveis parcerias para viabilizar o programa. A previsão é que uma nova reunião ocorra no início de fevereiro para dar sequência às tratativas do Grande ABC + Cultura.

"Esta reunião reforça o compromisso do Consórcio com o desenvolvimento regional por meio da valorização da cultura e da economia criativa", afirmou Arnaldo Silva.

https://www.dgabc.com.br/Noticia/4288061/consorcio-articula-o-novo-programa-grande-abc-cultura

Sindicato e Instituto Modernista apostam na cultura como eixo de transformação

CULTURA

Entidades firmam parceria para criar centro dedicado à memória, formação artística e participação social da classe trabalhadora

16 de dezembro de 2025 | Compartilhar:



O Sindicato e o Instituto Modernista anunciaram, na última semana, uma iniciativa inédita voltada à valorização da cultura como direito fundamental da classe trabalhadora. O projeto prevê a implantação de um Centro de Cultura no ABC, concebido para fortalecer a identidade regional, preservar a memória dos trabalhadores e ampliar o acesso da população às artes, formação e produção cultural.

Para o diretor dos Metalúrgicos do ABC, Charles Aurélio de Jesus Lima, o Tuluú, a construção conjunta reafirma um compromisso histórico com a democratização do acesso cultural. "Para mim, que já atuo à frente de uma organização da sociedade civil, essa união dá continuidade a um trabalho dedicado ao fortalecimento dos vínculos comunitários. É uma oportunidade de integrar trabalhadores, famílias e artistas em um espaço que será patrimônio coletivo da região", afirmou.

A cooperação se fundamenta em um entendimento comum entre as entidades: cultura não é complemento, mas parte essencial do cesto básico de direitos. Na avaliação do Instituto Modernista, assegurar esse direito é estratégico para o desenvolvimento humano, social e econômico, sobretudo em uma região marcada pela força da organização coletiva e pela centralidade do trabalho na vida social.

O futuro centro será estruturado como um ambiente permanente de inovação, encontros e articulação. A proposta é reunir diferentes agentes culturais e sociais, promovendo trocas, qualificação, profissionalização e ações capazes de colocar a produção simbólica no centro do debate sobre o desenvolvimento territorial do ABC Paulista.

Esforço conjunto

A iniciativa também reforça o papel histórico do Sindicato de atuar para além da defesa imediata dos direitos trabalhistas, contribuindo para a cidadania, inclusão social e qualidade de vida da categoria e comunidade. O Instituto Modernista soma a esse esforço sua experiência em projetos culturais, educacionais e de sustentabilidade organizacional, garantindo diversidade, consistência e inovação às ações previstas.

Participaram da consolidação do projeto o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, e o deputado estadual Teonílio Barba (PT-SP), que destacaram a importância de iniciativas capazes de articular trabalho, expressão cultural e desenvolvimento regional.

Segundo Tuluú, o Centro de Cultura será um marco para o ABC. "Este é um passo histórico para a categoria e para a sociedade. Convidamos trabalhadores, famílias, artistas e jovens a se engajarem em um projeto que nasce com vocação transformadora", completou.

Fundado em 2008, o Instituto Modernista atua na promoção da sustentabilidade organizacional por meio de estudos, práticas e ações voltadas à cultura, educação e fortalecimento de iniciativas coletivas. Com essa parceria, Instituto e Sindicato reafirmam a produção cultural como ferramenta de emancipação, identidade e construção de futuro para a classe trabalhadora do ABC Paulista.

https://smabcorg.br/sindicato-e-instituto-modernista-apostam-na-cultura-como-eixo-de-transformacao/

Relações Institucionais

O **Instituto Modernista** chega a 2026 consolidado como um complexo articulador de instituições, coletivos e organizações sociais que operam de forma integrada na produção de políticas públicas, na formação cultural e na mobilização territorial. Ao longo de 17 anos, construiu uma rede consistente com entidades do terceiro setor, sindicatos, movimentos sociais, universidades, equipamentos públicos, coletivos de juventude, grupos artísticos e organizações comunitárias.

Essa capilaridade institucional transformou o Modernista em um hub estratégico, capaz de conectar iniciativas locais e regionais, impulsionar projetos de grande escala e estruturar políticas permanentes voltadas ao mundo do trabalho da cultura e à democratização do acesso. O conjunto de instituições parceiras — atuando em rede, compartilhando metodologias, estruturas, equipes, tecnologias sociais e capacidade de gestão — forma hoje um ecossistema de impacto, onde o Instituto Modernista exerce papel de liderança política, técnica e organizacional.

Essa liderança se expressa não apenas pela quantidade de projetos e pelo volume de recursos administrados, mas pela habilidade de articular agendas entre governos, sociedade civil e movimento sindical; de produzir soluções para territórios populares; e de organizar processos formativos que fortalecem trabalhadores, artistas, agentes culturais e juventudes.

Por isso, em 2026, o Instituto Modernista não é apenas uma instituição: é uma potência coletiva, fruto da força somada de dezenas de organizações do terceiro setor que reconhecem no Modernista um centro de referência, coordenação e inovação para transformar a **cultura em política pública de primeira necessidade.**

1º Circuito Cultural de Potencialização de atores e territórios periféricos

Em 2024, o projeto alcançou um público de **30.000 pessoas,** contou com a participação de **30 artistas** e realizou **60 atividades** nas cidades de **São Bernardo do Campo, Santos, Diadema, São Paulo e Mauá.**





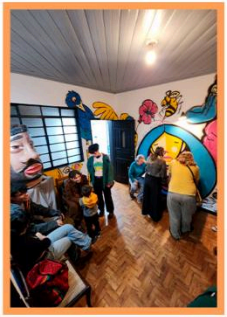
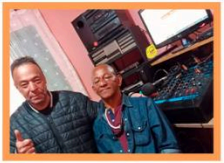



2º Circuito Cultural de Potencialização de atores e territórios periféricos

Com início em 2025, o projeto tem previssão de impactar **70.000 pessoas,** contou com a participação de **40 artistas** e realizou **80 atividades** nas cidades de **São Bernardo do Campo, São Paulo, Cubatão, Mauá e Ribeirão Pires**

E nesta edição para valorizar ainda mais os coletivos e organizações da sociedade civil foi incluso no circuito, **12 agentes culturais** afim de fortalecer ainda mais os terreitorios e seus organizadores e ativistas.




Roda de Pogo

O **Roda de Pogo** é um dos projetos mais potentes do Instituto Modernista, criado em parceria com a **Rede TVT.** O programa mistura bate-papo, cultura, skate e política, reunindo artistas e personagens das periferias para discutir o que realmente movimenta as ruas e a vida das pessoas.

A **primeira temporada, lançada em 2024,** alcançou mais de **1 milhão de pessoas,** mostrando o quanto esse formato conecta e transforma. Agora, **em 2025, o programa volta para a segunda temporada,** com 10 atividades ao longo do ano, trazendo ainda mais diversidade: jovens da periferia, mulheres pretas, artistas indígenas e criadores de várias linguagens que fazem a cultura urbana pulsar.

O Roda de Pogo segue como um espaço que aproxima gerações, abre conversas importantes e fortalece quem constrói cultura, esporte e pensamento crítico no Brasil real.













Maratona de Arte e Cultura

A **Maratona de Arte e Cultura** é um projeto do **Instituto Modernista,** realizado em **2025,** que marca a **primeira temporada** de um programa cultural audiovisual dedicado à **música, artes visuais, audiovisual e poesia.** A proposta reúne artistas, poetas e agentes culturais para refletir sobre identidade, território e cultura contemporânea, valorizando produções autorais e narrativas periféricas.

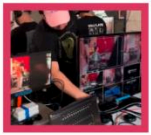
Gravado na **Livraria Expressão Popular,** espaço historicamente ligado à formação cultural e política, o projeto estrutura **4 episódios com performances artísticas, entrevistas e diálogos, tendo a palavra — falada, escrita e cantada —** como eixo central de conexão entre as linguagens.

Com **produção e exibição em 2025,** a Maratona de Arte e Cultura amplia o acesso à cultura por meio da exibição nas redes sociais e no canal educativo **TVT,** fortalecendo a difusão cultural, o pensamento crítico e o protagonismo da juventude e de artistas emergentes.

Mais do que um programa audiovisual, a Maratona de Arte e Cultura consolida a livraria como um espaço vivo de **criação, escuta e circulação cultural, reafirmando a arte como direito e ferramenta de transformação social.**








Areninha Cultural

Realizada em **29 de março de 2026**, a **Areninha Cultural** reuniu música, hip hop, samba, pagode, dança, recreação e lazer na **Areninha Raffo, em Suzano (SP)**.

Com programação gratuita e classificação livre, a ação mobilizou **41 artistas** e **10 profissionais** de produção, comunicação e equipe técnica. Ao longo de seis horas, o evento recebeu cerca de **350 pessoas** em público rotativo, fortalecendo o acesso à cultura, a convivência comunitária e a valorização de artistas e coletivos da cultura urbana e popular.













Nação Hip Hop 20 Anos

Realizado em **19 de abril de 2026**, na **Matilha Cultural, em São Paulo (SP)**, o encontro **Nação Hip Hop 20 Anos** celebrou duas décadas de articulação da rede com uma programação gratuita de debates, homenagens, literatura periférica, breaking, discotecagem, exposições e shows.

A atividade reuniu **45 artistas, palestrantes e expositores** e alcançou cerca de **340 pessoas** em público rotativo, promovendo memória, troca de conhecimentos e o fortalecimento das redes de artistas, produtores e ativistas da cultura hip hop.



Histórias com o Samba: Entre Balanços e Versos

Realizado em **2026**, em **São Bernardo do Campo (SP)**, o projeto produziu o curta-metragem **Histórias com o Samba: Entre Balanços e Versos**, dedicado às trajetórias de **três artistas** e à influência do samba em suas vidas, famílias e comunidades.

A iniciativa articula música, audiovisual e cultura popular para preservar memórias e apresentar o samba como ferramenta de identidade, pertencimento e transformação social. O plano de trabalho estabeleceu a **previsão de cerca de 200 pessoas** nas atividades presenciais, além da difusão audiovisual.



Circuito Paulista das Batalhas de MCs

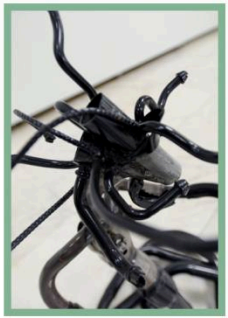
Em **março de 2026**, o **Circuito Paulista das Batalhas de MCs** realizou **oito etapas** em **Itapetininga, Praia Grande, Caraguatatuba, Piracicaba, Penápolis, São José do Rio Preto, Araraquara e Botucatu**.

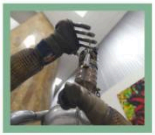
Com disputas de MCs, discotecagem, apresentações, saraus, slam e intervenções visuais, as ações reuniram artistas e coletivos de diferentes regiões do Estado e alcançaram público estimado de **600 pessoas**. O circuito ampliou a visibilidade de artistas de base, promoveu intercâmbio territorial e fortaleceu espaços mais seguros e diversos para a cultura hip hop.



Sincronicidade

O projeto Sincronicidade, realizado em **2018** na **Assembleia Legislativa de São Paulo,** apresentou uma proposta artística focada na contra-cultura e na reflexão social. A exposição reuniu **4 artistas** em 1 edição, recebendo cerca de **570 pessoas.** Ocupando a galeria do 7º andar da Assembleia, o projeto conectou obras ligadas a movimentos políticos e culturais, organizadas de forma a provocar diálogo crítico e convidar o público a refletir sobre o valor da arte e seu papel como agente transformador.





NOVART

O **NOVART** foi um projeto realizado **em 2016,** na **Assembleia Legislativa de São Paulo,** criado em parceria com movimentos artísticos para promover a arte contemporânea jovem. Com 2 edições, reuniu **19 artistas** e atraiu cerca de **1.200 pessoas,** ampliando o acesso do público a intervenções que fogem do tradicional e consolidando a Assembleia como espaço de convivência e exposição cultural.





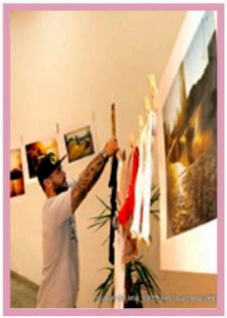



Câmara das Artes

O **Câmara das Artes** foi um projeto realizado **em 2015, na cidade de São Bernardo do Campo,** que transformou a Câmara Municipal em um espaço de valorização cultural. A iniciativa promoveu a aproximação entre público e arte contemporânea, reunindo **25 artistas** de diferentes linguagens e recebendo cerca de **700 pessoas** ao longo de suas quatro edições.

O projeto teve como objetivo provocar reflexão, diálogo e mostrar a arte como ponto de clareza e expressão crítica em meio ao cenário político da época.













Coleta ABC

O projeto Coleta ABC, realizado entre **2018 e 2019**, percorreu as **sete cidades do Grande ABC,** reunindo **28 artistas** em sete edições que alcançaram aproximadamente **4.700 pessoas.** A iniciativa registrou, por meio da arte contemporânea, as transformações culturais e urbanas da região, valorizando a produção periférica e promovendo interação com o público através de obras acessadas por QR Code. As atividades ocorreram nos seguintes municípios e espaços culturais:

São Bernardo do Campo (Pinacoteca de São Bernardo do Campo), Santo André (Espaço Cultural São Caetano e Espaço Cultural Juventude Cidadã), São Caetano do Sul (Sagüi Teatro Municipal), Mauá (Centro de Artes e Esportes Unificados), Ribeirão Pires (Pinacoteca Municipal de Ribeirão Pires) e Rio Grande da Serra (Pinacoteca Municipal de Rio Grande da Serra).

O projeto reforçou a identidade coletiva regional e ampliou o acesso à arte em equipamentos públicos estratégicos.



